

Relatório Final

ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

Universidade NOVA de Lisboa
NOVA Medical School

Mestrado Integrado em Medicina

Regente

Prof. Doutor Rui Maio

Orientadora

Prof.^a Doutora Catarina Moita

Afonso Passos da Cunha 2019223

“Better is possible. It does not take genius. It takes diligence. It takes moral clarity. It takes ingenuity. And above all, it takes a willingness to try.”

— Atul Gawande, *Better: A Surgeon’s Notes on Performance* (2007)



Agradecimentos

Ao chegar ao fim do meu percurso académico, é imperioso reconhecer, com gratidão, todos aqueles que, direta ou indiretamente, tornaram possível esta realização pessoal.

Aos meus *pais*, por moverem montanhas para que cada passo deste sonho se tornasse possível, por me inspirarem todos os dias com a vossa dedicação e por me fazerem acreditar que, se aqui cheguei, foi com vocês e por vocês.

À minha irmã, *Margarida*, por ser o meu maior exemplo e por me fazer querer ser, sempre, cada vez melhor.

À *Marta*, por teres partilhado e festejado este caminho comigo, e por me fazeres acreditar que o amor também se constrói com amizade, admiração e companheirismo.

À *Carmita*, por me teres aberto a porta para o mundo da Medicina. E por me mostrares, de forma simples e genuína, o que é fazer da vocação uma extensão daquilo que se é.

Aos meus *avós* e restante *família*, por celebrarem cada pequena vitória como se fosse vossa.

Aos amigos que me acompanharam desde o início, nesta casa que também já é nossa — *Diana, Eduarda, Hélio, Margarida, Ricardo e Rodrigo* — por nunca me deixarem esquecer que o curso de Medicina, tal como a vida, não se faz sozinho.

À *NOWACE*, pelas aprendizagens, pela resiliência coletiva, pelas ideias que desafiámos e pelos valores que deixámos.

Ao *Afonso* e à *Margarida*, pelos gestos, pelas palavras e pelo apoio silencioso que tantas vezes falou mais alto.

À *Inês, Sofia, Filipa e Maria*, por me terem escolhido e, com isso, me terem dado a oportunidade de viver uma amizade daquelas que se guardam com orgulho e se levam para a vida.

À *Dr.ª Alexandra Fernandes*, pelo profissionalismo, exigência e exemplo humano com que marcou o meu ano.

E a todos os restantes amigos, colegas, tutores e profissionais com quem me cruzei ao longo destes anos. Cada palavra, cada gesto, cada partilha deixaram marca e contribuíram para este ciclo que agora termina.

A *todos*, o meu mais sincero obrigado.

Lista de Siglas e Abreviaturas

AENMS	Associação de Estudantes da NOVA Medical School
AG	Assembleia Geral
ANEM	Associação Nacional de Estudantes de Medicina
CFD	Conselho Fiscal e Disciplinar
CG	Cirurgia Geral
EP	Estágio Profissionalizante
GO	Ginecologia e Obstetrícia
ICD-11	<i>International Classification of Diseases, Eleventh Revision</i>
ICPC-2	<i>International Classification of Primary Care, Second Edition</i>
JE	Júnior Empresa
MAG	Mesa da Assembleia Geral
MCDT	Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica
MGF	Medicina Geral e Familiar
MI	Medicina Interna
NMS	NOVA Medical School
OKR	<i>Objectives and Key Results</i>
PNA	Prova Nacional de Acesso
RNCCI	Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados
SM	Saúde Mental
SNS	Serviço Nacional de Saúde
SNS24	Centro de Contacto do Serviço Nacional de Saúde
SOAP	<i>Subjective, Objective, Assessment, Plan</i>
SU	Serviço de Urgência
TEAM	Trauma Evaluation and Management
UNL	Universidade NOVA de Lisboa
USF	Unidade de Saúde Familiar

Índice

Agradecimentos.....	iii
Lista de Siglas e Abreviaturas.....	iv
Lista de Tabelas.....	vi
Lista de Figuras.....	vii
Lista de Gráficos.....	ix
1. Introdução.....	1
2. Objetivos de Aprendizagem.....	1
3. Atividades Desenvolvidas.....	1
4. Elementos Valorativos.....	5
5. Reflexão Crítica.....	6
Apêndices.....	9
Anexos.....	22

Lista de Tabelas

Tabela I	Identificação dos objetivos de estágio e respetivas estratégias delineadas para o seu cumprimento
Tabela II	Quadro-resumo com a distribuição dos estágios parcelares
Tabela III	Aspetos positivos e a melhorar dos diferentes estágios parcelares do EP
Tabela IV	Percurso extracurricular relevante para o desenvolvimento de competências transversais

Lista de Figuras

- Figura I** Certificado de participação no *workshop* sobre alterações do equilíbrio ácido-base, no âmbito do estágio parcelar de MI
- Figura II** Certificado de participação no *workshop* sobre eletrocardiografia, no âmbito do estágio parcelar de MI
- Figura III** Certificado de participação no curso TEAM, no âmbito do estágio parcelar de CG
- Figura IV** Certificado de participação na sessão de simulação técnico-cirúrgica no Hospital da Luz, no âmbito do estágio parcelar de CG
- Figura V** Certificado de frequência e conclusão com aproveitamento do Curso de Língua e Cultura Italiana (nível A2)
- Figura VI** Boletim de reconhecimentos académicos referente ao programa de mobilidade *Erasmus+* Estudos realizada na *Università degli Studi di Torino*
- Figura VII** Certificado de exercício de funções na NOWACE como Co-Fundador e Presidente, Diretor de *Marketing* e Comunicação e Secretário da MAG
- Figura VIII** Certificado de comunicação oral na mesa redonda “*Health Innovation Challenges*”, integrada na sessão *Introduction to Health Innovation*
- Figura IX** Comprovativo de participação enquanto membro da *Students Board* e *Partner & Project Coordinator* do *NOVA Hackathon 2024*, evento promovido no âmbito das *Estoril Conferences 2024*, na qualidade de Presidente da NOWACE
- Figura X** Entrevista concedida sobre a NOWACE ao programa “Negócios e Empresas” da TSF – Rádio Notícias, no dia 27 de junho de 2024
- Figura XI** Certificado de participação no Curso de Gestão em Saúde, promovido pela Associação de Estudantes do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar da Universidade do Porto

- Figura XII** Certificado de qualificação como Prestador de Suporte Básico de Vida (*BLS Provider*), emitido pelo *European Resuscitation Council* (ERC) e acreditado pelo Conselho Português de Ressuscitação (CPR) e Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM)
- Figura XIII** Declaração de participação em representação da NOWACE nos eventos promovidos pelo Movimento Júnior Português durante o ano de 2024, nomeadamente *ExBo Meeting*, congressos IV, V e VI JENC, *jeniAL Awards* e *JEday*
- Figura XIV** Certificado de exercício de funções como Colaborador Júnior do SNS24
- Figura XV** Certificado de formação referente à conclusão do curso de Operador Júnior da Linha SNS24
- Figura XVI** Certificado de exercício de funções na AENMS como Diretor de Comunicação e Tecnologia e Coordenador de Gestão de Informação da Direção da AENMS no mandato de 2021
- Figura XVII** Certificado de exercício de funções como Coordenador de Imagem e Meios da Direção da AENMS no mandato de 2020
- Figura XVIII** Certificado de exercício de funções como Vice-Presidente do CFD da AENMS no mandato de 2023
- Figura XIX** Declaração de participação como membro suplente dos Representantes dos Estudantes no Conselho Geral da UNL
- Figura XX** Certificado de exercício de funções como Coordenador do departamento de Imagem e Divulgação clube MEDSURF no mandato da sua fundação

Lista de Gráficos

Gráfico I	Distribuição do número de doentes observados em cada contexto clínico durante os estágios parcelares
Gráfico II	Distribuição dos diagnósticos observados no estágio parcelar de MI, agrupados por capítulos da <i>International Classification of Diseases, Eleventh Revision</i> (ICD-11)
Gráfico III	Distribuição dos diagnósticos observados no estágio parcelar de CG, agrupados por capítulos da ICD-11
Gráfico IV	Distribuição dos diagnósticos observados no estágio parcelar de MGF, agrupados por capítulos da <i>International Classification of Primary Care, Second Edition</i> (ICPC-2)
Gráfico V	Distribuição dos diagnósticos observados no estágio parcelar de Pediatria, agrupados por capítulos da ICD-11
Gráfico VI	Distribuição dos diagnósticos observados no estágio parcelar de GO, agrupados por capítulos da ICD-11
Gráfico VII	Distribuição dos diagnósticos observados no estágio parcelar de SM, agrupados por capítulos da ICD-11; nos diagnósticos relativos ao capítulo "Perturbações mentais, comportamentais ou do neurodesenvolvimento", optou-se por utilizar exclusivamente os respetivos subcapítulos da ICD-11

1. Introdução

O Estágio Profissionalizante (EP) constitui a etapa final e integradora do percurso formativo do Mestrado Integrado em Medicina, assumindo-se como um período determinante para a transição entre a formação académica e a prática clínica autónoma. Este estágio é composto por seis estágios parcelares realizados em diferentes especialidades médicas.

Este relatório reflete as experiências clínicas vividas, os desafios enfrentados e a progressiva aquisição de autonomia. "A educação de um médico é complexa; não pode ser apenas a aprendizagem de gestos e atitudes que lhe permitam *prática* profissional. Requer *cultura*, sem o que a sua compreensão do indivíduo doente será sempre limitada; formação científica *sólida*, sem o que não dominará as razões da sua actuação e não poderá progredir e inovar; impõe *sentido ético* e *moral* e interesse pelo próximo, sem o que não poderá apreender e viver o espírito de serviço que deve ser o paradigma da sua profissão"¹.

O presente relatório tem como objetivo apresentar uma descrição estruturada das atividades desenvolvidas ao longo dos estágios, refletir criticamente sobre a minha evolução pessoal e profissional, avaliar o grau de concretização dos objetivos definidos e analisar as experiências vividas em contexto clínico. Pretendo, através da reflexão crítica, destacar as aprendizagens mais relevantes, os desafios enfrentados, e a forma como cada experiência contribuiu para a minha preparação enquanto futuro médico, consciente das responsabilidades éticas, clínicas e sociais inerentes ao exercício da Medicina.

2. Objetivos de Aprendizagem

A definição de objetivos foi fundamental para orientar a minha aprendizagem durante o EP. Tendo em consideração as principais dificuldades sentidas no final do quinto ano, identifiquei um conjunto de objetivos transversais a todos os estágios parcelares, acompanhados de estratégias específicas para a sua concretização, apresentados na *Tabela I*. Estes objetivos procuram abranger as principais competências clínicas, de comunicação, interpessoais e profissionais indispensáveis ao exercício médico.

3. Atividades Desenvolvidas

A *Tabela II* apresenta um quadro-resumo com a distribuição dos estágios parcelares. Ainda nos Apêndices, encontra-se a *Tabela III*, com os aspetos positivos e a melhorar identificados em cada estágio parcelar, bem como os *Gráficos I a VII*, que sintetizam a casuística observada.

¹ Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa. (2005). *O Licenciado Médico em Portugal: Competências nucleares do licenciado em Medicina*. Lisboa: Ministério da Ciência e Ensino Superior.

O estágio parcelar de **Medicina Interna (MI)** proporcionou um contacto próximo e contínuo com a realidade clínica hospitalar, num serviço com grande diversidade de patologias e elevada rotação de doentes, o que se traduziu num volume considerável de casos observados e oportunidades de aprendizagem. Particpei ativamente na rotina diária do serviço, incluindo a distribuição de trabalho diária, reuniões de serviço, passagens de turno e sessões clínicas pontuais. Acompanhei uma média de dois a três doentes por dia, assegurando a sua avaliação clínica diária, redação de notas de evolução em processo clínico eletrónico, formulação de hipóteses diagnósticas e propostas terapêuticas que eram posteriormente discutidas com os elementos da equipa médica. Realizei notas de entrada com histórias clínicas completas, com especial atenção à estratificação do risco cardiovascular e infeccioso, avaliação da iatrogenia e identificação precoce de síndromes geriátricas em doentes idosos. Estive envolvido em tarefas como a revisão de medicação crónica, ajuste terapêutico em função da função renal e hepática e interpretação de meios complementares de diagnóstico e terapêutica (MCDT). No contexto do serviço de urgência (SU), integrei escalas regulares ao longo do estágio, participando na admissão de doentes à urgência médica e no serviço de observação. Tive a oportunidade de realizar histórias clínicas e exames objetivos, assim como a requisição e interpretação de MCDT, tendo assistido e participado na discussão diagnóstica e no plano de admissão ou alta.

No estágio parcelar de **Cirurgia Geral (CG)** participei nas visitas diárias ao internamento, com foco na vigilância pós-operatória e na monitorização de complicações precoces, como infeção de ferida, íleo paralítico e deiscência de anastomose. Contribuí para a atualização de diários clínicos, pedidos de MCDT e definição de planos terapêuticos, com contacto frequente com patologia abdominal aguda (ex.: apendicite, colecistite, diverticulite, obstrução intestinal). No bloco operatório, assisti a cirurgias de parede abdominal complexa em contexto eletivo e, maioritariamente, colecistectomias por via laparoscópica em contexto de urgência. Nas intervenções cirúrgicas major, a minha participação foi limitada à observação. Já em pequena cirurgia, colaborei ativamente em tarefas como o posicionamento e desinfeção do doente, colocação de campos estéreis e manipulação de material cirúrgico, sempre sob supervisão, em procedimentos como a excisão de lipomas e quistos sebáceos. Na urgência, integrei turnos semanais, realizando exame objetivo orientado e colaborando no raciocínio clínico de casos de abdómen agudo, patologia anorretal e oncológica. Acompanhei consultas externas de parede abdominal complexa. Frequentei, ainda, um estágio de duas semanas em Anestesiologia, onde executei, sob supervisão, ventilação com máscara facial, colocação de máscara laríngea e intubação orotraqueal. Observei técnicas de anestesia geral e locorregional. Completei ainda o curso *trauma evaluation and management* (TEAM) e participei numa sessão de simulação técnico-cirúrgica no Hospital da Luz, com realização de intubação, suturas e cateterização guiada por ecografia. No mini-congresso, apresentei um caso de perfuração intestinal em contexto de doença de *Crohn*.

No estágio de **Medicina Geral e Familiar (MGF)** acompanhei consultas de saúde de adultos, saúde infantil e juvenil, saúde materna, planeamento familiar e doença aguda/intersubstituição. Durante a primeira semana, observei a realização de consultas abertas. Nas três semanas seguintes, conduzi todas as consultas abertas em autonomia parcial, utilizando a estrutura SOAP: efetuei a anamnese, o exame objetivo, propus hipóteses diagnósticas, elaborei planos terapêuticos e registei os episódios em *SClínico*. Nas consultas em autonomia parcial, conduzi casos de patologia aguda, nomeadamente infeções respiratórias do trato superior, lombalgias, queixas dispépticas, queixas inespecíficas de cansaço e vigilância de fatores de risco cardiovascular. Realizei intervenções breves em cessação tabágica e educação para a saúde. Elaborei prescrições eletrónicas, atestados e pedidos de MCDT sob supervisão. Efetuei auscultação cardiorrespiratória, palpação abdominal, avaliação osteoarticular e medição de sinais vitais. Assisti a consultas e cuidados de enfermagem, nomeadamente consultas de saúde infantil e de saúde materna conduzidas por enfermeiros especialistas, dada a especificidade do modelo de atuação na Unidade de Saúde Familiar (USF) Inovar. Embora em menor número, acompanhei também consultas médicas de planeamento familiar e de saúde materna. Participei em reuniões clínicas semanais da equipa e acompanhei pontuais visitas domiciliárias. O estágio decorreu num ambiente de estreita colaboração com a minha tutora, tendo-me sido concedido um nível elevado de autonomia e integração na dinâmica clínica. Frequentei um seminário final com apresentação de caso clínico referente a um doente com antecedentes de infeção pelo vírus da hepatite C tratada com interferão alfa, cuja administração esteve na origem de uma perturbação depressiva crónica em distímia de base. Apresentava ainda história de consumo abusivo de cocaína, com provável implicação na génese de uma cardiomiopatia dilatada. O quadro clínico incluía também adesão terapêutica irregular, pelo que se centrou na abordagem longitudinal e motivacional da doente.

O estágio de **Pediatria** decorreu maioritariamente em contexto de internamento, com contacto adicional com consultas externas e urgência pediátrica. No internamento, integrei a equipa na observação de uma grande diversidade de patologia pediátrica, incluindo casos complexos pouco prevalentes, dada a natureza terciária do hospital. Acompanhei visitas médicas, participei em discussões diagnóstico-terapêuticas e realizei exames objetivos em idade pediátrica. Foi por mim desenvolvido e apresentado um trabalho sobre um caso clínico de hipocalcémia neonatal secundária a hipoparatiroidismo congénito, que incluiu uma revisão teórica sobre a fisiopatologia, diagnóstico diferencial e abordagem terapêutica desta entidade clínica. Em consulta externa, acompanhei, de forma pontual, a atividade da minha tutora, assistindo a primeiras consultas e consultas de seguimento, com contacto com situações como refluxo gastroesofágico, otite média aguda e infeções urinárias recorrentes. No SU, acompanhei a equipa médica na observação de patologia aguda frequente em idade pediátrica, como bronquiolite, gastroenterite aguda, infeções do trato respiratório superior e otites. Realizei, neste contexto, exames objetivos, discutindo propostas diagnósticas e planos terapêuticos com a minha tutora. Participei ainda em consultas

de Imunoalergologia, com contacto com casos de asma, rinite alérgica e dermatite atópica; e durante uma manhã passada no Hospital de Santa Marta, acompanhei a consulta de Cardiologia Pediátrica dedicada a recém-nascidos com suspeita de patologia cardíaca, com observação clínica e realização de ecocardiogramas para esclarecimento diagnóstico. Assisti ainda a reuniões clínicas diárias, sessões de formação no serviço e formação complementar em *pectus excavatum*.

O estágio parcelar de **Ginecologia e Obstetrícia (GO)** foi repartido entre as unidades de Obstetrícia e de Ginecologia. O acompanhamento incluiu atividade clínica nos contextos de internamento, consulta externa, SU, bloco de partos, bloco operatório e ecografia. No internamento de patologia materno-fetal, acompanhei a vigilância de mulheres internadas por complicações obstétricas como pré-eclâmpsia, ameaça de parto pré-termo, rotura prematura de membranas e diabetes gestacional. No internamento ginecológico, acompanhei o pós-operatório de procedimentos como histerectomias e anexectomias, e casos de patologia aguda como hemorragia uterina anómala, participando em momentos de observação clínica e colaboração em planos terapêuticos. No pós-parto, tive contacto com os principais cuidados maternos, incluindo a vigilância do globo de segurança uterino, episiorrafia e avaliação da cicatriz de cesariana. Em consulta externa, acompanhei várias subespecialidades, incluindo obstetrícia (gravidez de risco e peri-parto), patologia do colo do útero, senologia, uroginecologia e ginecologia geral. Observei procedimentos como colheita de colpocitologia, biópsias do colo e remoção de dispositivos intrauterinos. Na consulta de senologia, tive contacto com doentes em seguimento oncológico, integradas em decisões multidisciplinares, incluindo reconstrução mamária. Em uroginecologia, acompanhei a abordagem a queixas de incontinência urinária e prolapso pélvico, com possibilidade de realizar observação ao espéculo sob supervisão. No SU, observei patologia aguda ginecológica e obstétrica, destacando-se o contacto com aborto espontâneo, infeções genitais e metrorragias. No bloco de partos, acompanhei a progressão do trabalho de parto e assisti a partos eutócicos e cesarianas, tendo colaborado em diversos momentos assistenciais. Participei em sessões de ecografia obstétrica nos três trimestres, com especial incidência nas ecografias morfológicas e observei a realização de amniocentese em contexto de rastreio invasivo. Assisti, ainda, a procedimentos cirúrgicos em bloco operatório ginecológico, como histerectomias e salpingectomias, num contexto predominantemente observacional.

O estágio parcelar de **Saúde Mental (SM)** decorreu no internamento, consulta externa e urgência. No internamento observei de forma longitudinal doentes com perturbações por uso de álcool, muitas vezes com comorbilidades psiquiátricas complexas, como esquizofrenia, perturbações afetivas e de personalidade. Realizei entrevistas clínicas estruturadas, incluindo anamnese psiquiátrica completa e exame do estado mental, com registo de diários clínicos no processo. Participei na discussão diagnóstica e na estratificação do risco com recurso a escalas, nomeadamente em situações de agitação psicomotora, risco de suicídio e psicose aguda. Na

consulta externa, acompanhei semanalmente consultas de Psiquiatria Geral e Aditologia Clínica. Em Psiquiatria Geral, observei a abordagem longitudinal a doentes com esquizofrenia e perturbações depressiva, afetiva bipolar, de ansiedade e de personalidade. Na aditologia clínica, contactei com casos de dependência de álcool e policonsumo, em articulação com comorbilidade psiquiátrica e vulnerabilidades psicossociais, assistindo a entrevistas motivacionais e participação em planos terapêuticos adaptados à fase de mudança. No SU psiquiátrica, acompanhei semanalmente casos agudos, incluindo descompensações psicóticas, ideação suicida com plano estruturado, psicose induzida por substâncias e situações de risco familiar grave. Este contexto permitiu-me observar a aplicação prática da legislação sobre internamento compulsivo e a necessidade de tomada de decisão clínica rápida em situações de elevada carga emocional. Participei ainda em sessões teórico-práticas sobre urgências psiquiátricas, exame do estado mental e história clínica em Psiquiatria. Realizei, em colaboração, uma história clínica de um doente com esquizofrenia e perturbação do uso de álcool, internado para desintoxicação e controlo sintomático.

4. Elementos Valorativos

Ao longo do curso, acumulei diversas experiências extracurriculares com impacto direto no desenvolvimento de competências relevantes para o EP. O exercício de funções remuneradas no Centro de Contacto do Serviço Nacional de Saúde (SNS24), ao longo de quase dois anos, permitiu-me desenvolver competências práticas em triagem clínica, comunicação empática e gestão de situações de elevada pressão, especialmente no contexto da pandemia causada pelo SARS-CoV-2. Esta experiência contribuiu para os *objetivos* 3.2., 4.1. e 6.2., exigindo clareza na comunicação, priorização clínica e respeito pelas normas éticas de atuação.

No âmbito associativo, o percurso na Associação de Estudantes da NMS (AENMS), bem como a representação no Conselho Geral da Universidade, foi particularmente relevante para o cumprimento dos *objetivos* 2.3., 5.3. e 6.3.. Estas funções implicaram trabalho em equipa multidisciplinar, gestão de projetos complexos, responsabilidade institucional e tomada de decisão estratégica.

Adicionalmente, frequentei um semestre na *Università degli Studi di Torino*, ao abrigo do programa *Erasmus+*. Esta experiência internacional contribuiu significativamente para o cumprimento dos *objetivos* 1.1., 1.2., 2.3., 3.2. e 6.2..

Ao longo do meu percurso académico, fundei e presidi, durante o decorrer do EP, a NOWACE — a primeira Júnior Empresa (JE) europeia exclusivamente constituída e gerida por estudantes de Medicina. A iniciativa nasceu da constatação de uma lacuna concreta na formação médica: a ausência de oportunidades para desenvolver competências em áreas como gestão, inovação e empreendedorismo em saúde. Assente num modelo de atuação tripartido — formação gratuita a

alunos da NMS, consultoria a entidades externas e reinvestimento na formação dos membros — a JE tornou-se uma referência nacional no ecossistema de empreendedorismo jovem em saúde, contando com clientes como a Direção-Executiva do Serviço Nacional de Saúde (SNS). A experiência adquirida na NOWACE contribuiu de forma significativa para o cumprimento de vários objetivos do EP. Destaca-se, em particular, o reforço dos *objetivos* 2.3., 5.1., 5.2., 5.3. e 6.3.. O exercício de liderança, o planeamento estratégico e a comunicação institucional exigidos neste contexto proporcionaram-me uma perspetiva aplicada e sistémica da saúde, complementar à formação clínica, e contribuíram para o desenvolvimento transversal de competências essenciais à prática médica atual. A relevância estratégica da JE no contexto da NMS foi também reforçada, durante o mandato que presidi, pela contratação pública para a elaboração de três estudos de mercado, assim como pelo convite para co-organizar o NOVA *Hackathon* 2024. Participei, enquanto orador, na mesa redonda “Desafios de Inovação em Saúde”, que contou com a presença da Prof.^a Doutora Helena Canhão, à data Diretora da NMS e primeiro membro do Conselho Consultivo da NOWACE. A liderança da NOWACE constituiu, assim, um marco transformador no meu percurso pessoal e profissional ao longo da realização do EP, evidenciando o potencial de iniciativas estudantis estruturadas para a formação de médicos criativos, inovadores, empreendedores e com uma visão multidisciplinar da saúde.

A *Tabela IV* sintetiza o percurso extracurricular desenvolvido ao longo do curso, destacando cargos profissionais e associativos que contribuíram para a aquisição de competências transversais relevantes para a prática médica. Nos Anexos a este relatório, incluem-se os certificados e comprovativos das atividades mencionadas, assim como documentação adicional considerada pertinente para a demonstração do cumprimento dos objetivos delineados para o EP.

5. Reflexão Crítica

A conclusão do EP marca o culminar de seis anos de formação médica e convida a uma reflexão crítica sobre o grau de cumprimento dos objetivos definidos para esta etapa. O balanço global é positivo, tendo sido cumpridos a maioria dos objetivos gerais com um nível de desempenho elevado, embora subsistam domínios que carecem de desenvolvimento adicional. A autoavaliação do nível atingido por cada objetivo geral encontra-se explanada na *Tabela I* dos Apêndices.

O *objetivo 1.1.* (consolidação e expansão de conhecimentos sobre patologias prevalentes) foi amplamente cumprido, beneficiando da diversidade de ambientes e contextos clínicos vivenciados. O contacto regular com doentes em MI, CG e MGF permitiu-me integrar conhecimento teórico e prático com consistência. A profundidade e atualidade dos critérios diagnósticos e algoritmos terapêuticos (*objetivo 1.2.*) foram exploradas com recurso a bibliografia atualizada, plataformas digitais de apoio à decisão e, sobretudo, através do estudo sistemático para a Prova Nacional de Acesso (PNA), que também reforçou significativamente o *objetivo 1.1.* Segui

uma abordagem integrada, estudando os temas da matriz da PNA de acordo com a área clínica do estágio em curso. A prática reiterada da colheita de história clínica e exame objetivo estruturado (*objetivo 2.1.*) esteve presente de forma transversal nos estágios com maior grau de autonomia atribuída, nomeadamente MI e MGF.

No entanto, o *objetivo 2.2.* (adquirir autonomia na execução de procedimentos clínicos essenciais) foi atingido apenas parcialmente. Embora tenha praticado alguns procedimentos como suturas em contexto de pequena cirurgia em CG e intubação orotraqueal sob supervisão em Anestesiologia, a exposição foi limitada em volume e diversidade. Não tive oportunidade de realizar procedimentos de calibre técnico mais exigente nem participar em cirurgias major, o que representa uma lacuna formativa que pretendo colmatar no Internato de Formação Geral. Por outro lado, considero ter desenvolvido uma postura proativa de aprendizagem (*objetivo 2.3.*), com recurso contínuo a fontes de evidência científica, particularmente durante a preparação simultânea para a PNA.

O *objetivo 3.1.*, centrado na comunicação de más notícias e diagnósticos complexos, foi apenas parcialmente atingido. A oportunidade para exercer este tipo de comunicação foi escassa, particularmente por ser frequentemente delegada a médicos especialistas, pelo que a minha participação teve maioritariamente um carácter observacional. No entanto, a comunicação interpessoal foi um domínio amplamente explorado. A relação com doentes, cuidadores e equipas (*objetivo 3.2.*) foi aprimorada nos contextos de maior continuidade assistencial (MGF, MI e Psiquiatria) exigindo constante adaptação ao perfil do doente.

Em relação à autonomia na tomada de decisões clínicas em situações urgentes ou complexas (*objetivo 4.1.*), considero que o seu cumprimento foi parcial. Apesar do contacto regular com patologia aguda no SU de MI, CG e MGF, a responsabilidade pela decisão final recaía sempre sobre os médicos assistentes. A proposta de diagnóstico e tratamento ocorreu maioritariamente em contextos de internamento em MI e durante consultas com autonomia parcial em MGF, onde a proximidade ao processo clínico e a relação direta com os tutores permitiram uma maior participação ativa. A análise diagnóstica e prescrição de exames e tratamentos (*objetivo 4.2.*) foi amplamente praticada, mas faltou-me uma supervisão estruturada e *feedback* regular que permitisse validar e consolidar essa competência com maior segurança — em especial no estágio parcelar de MI.

A compreensão da organização do SNS e das suas limitações (*objetivo 5.1.*), assim como a gestão racional dos recursos disponíveis (*objetivo 5.2.*), foi evidente em MI e MGF, onde a escassez de meios impôs soluções adaptadas. Adicionalmente, a experiência extracurricular na NOWACE revelou-se determinante para o cumprimento destes objetivos, sobretudo no contexto de estudos realizados para projetos de consultoria estratégica em saúde. Estes projetos exigiram uma análise crítica da organização dos cuidados de saúde, da afetação de recursos e da articulação entre níveis

de prestação de cuidados, proporcionando um enquadramento conceptual e operativo altamente enriquecedor e complementar à experiência clínica. O trabalho em equipa multidisciplinar (*objetivo 5.3.*) teve expressão concreta em Psiquiatria e MGF, com interação frequente com técnicos, enfermeiros e assistentes sociais.

No que respeita a ética, empatia e profissionalismo (*objetivos 6.1. e 6.2.*), a prática clínica trouxe desafios diversos. Casos como a recusa de transfusão numa doente Testemunha de Jeová em GO ou a gestão de doentes vulneráveis em Psiquiatria e MI colocaram-me perante dilemas complexos, que exigiram uma reflexão ética nunca antes experienciada. A capacidade de organização e gestão do tempo (*objetivo 6.3.*) foi constantemente posta à prova, em especial nos estágios com maior carga horária e burocrática, como MGF. No entanto, o que mais contribuiu para o cumprimento deste objetivo foi, paradoxalmente, a experiência extra-hospitalar enquanto Presidente da NOWACE. A exigência desta responsabilidade acrescida forçou uma gestão extremamente rigorosa do tempo e das prioridades, impondo uma organização pessoal diária que ultrapassou os desafios do próprio estágio e que considero ter sido um verdadeiro motor de desenvolvimento desta competência.

Durante um turno no SU de Psiquiatria, fomos chamados a avaliar um paciente estrangeiro que apenas falava bengali, após um episódio de ingestão medicamentosa voluntária. Com o apoio improvisado de um mediador linguístico, tornou-se claro que se tratava de um caso de ideação suicida ativa. Soubemos que tinha vindo para Portugal em busca de melhores condições de vida, mas encontrou um cenário adverso: o despedimento recente, o falecimento de familiares próximos com a impossibilidade de regressar ao país de origem para as cerimónias fúnebres e a total ausência de uma rede de apoio em território nacional. Foi, certamente, o caso que mais me marcou durante este ano. A escassez de tempo e os constrangimentos linguísticos foram superados por um esforço conjunto e humano de escuta e contenção, permitindo a estabilização do doente e a sua admissão em segurança. Foi um dos momentos em que compreendi que a medicina é feita de convergências: entre culturas, entre ciência e sensibilidade, entre o que sabemos e o que conseguimos transmitir.

Em síntese, este estágio consolidou muitas das competências fundamentais que um futuro médico deverá dominar. Permanece, contudo, espaço significativo para o desenvolvimento em áreas como a execução de procedimentos técnicos, a comunicação de más notícias e a validação estruturada das decisões clínicas: domínios prioritários no próximo ciclo formativo, num percurso profissional que se ambiciona permanentemente evolutivo e rigoroso. Concluo, portanto, este relatório retomando o pensamento inicial que o estruturou: *“Better is possible. It does not take genius. It takes diligence. It takes moral clarity. It takes ingenuity. And above all, it takes a willingness to try.”*²

² Gawande, A. (2007). *Better: A surgeon's notes on performance*. Profile Books.

Apêndices

Tabela 1. Identificação dos objetivos de estágio e respetivas estratégias delineadas para o seu cumprimento.

Objetivos	Nível	Estratégias para a Concretização
1. Conhecimento Teórico		
1.1. Consolidar e expandir conhecimentos sobre patologias prevalentes em MI, CG, MGF, Pediatria, GO e Psiquiatria.	3	<ul style="list-style-type: none"> - Consultar regularmente literatura especializada e <i>guidelines</i> atualizadas (<i>UpToDate</i>, <i>AMBOSS</i>, <i>PubMed</i>); - Participar em sessões clínicas e seminários multidisciplinares; - Discutir casos clínicos relevantes com tutores e colegas.
1.2. Conhecer critérios diagnósticos e algoritmos terapêuticos atuais.	3	<ul style="list-style-type: none"> - Rever regularmente <i>guidelines</i> nacionais e internacionais; - Aplicar esses algoritmos à discussão prática em contexto clínico sob supervisão direta.
2. Competências Clínicas e Procedimentos Técnicos		
2.1. Realizar colheita sistemática e estruturada de história clínica e exame objetivo completo e direcionado.	3	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar entrevistas clínicas e exames objetivos autónomos com supervisão; - Receber <i>feedback</i> regular sobre desempenho clínico; - Analisar criticamente as minhas limitações e desenvolver planos para as superar.
2.2. Adquirir autonomia na execução de procedimentos clínicos essenciais (ex.: suturas, punções, exames ginecológicos, gasimetrias, eletrocardiograma).	2	<ul style="list-style-type: none"> - Participar em <i>workshops</i> e sessões de simulação; - Executar procedimentos sob supervisão direta inicialmente, evoluindo para autonomia progressiva; - Praticar em ambiente clínico sempre que possível.
2.3. Desenvolver uma postura proativa e de aprendizagem contínua pautada por autocrítica e utilização de evidência científica.	3	<ul style="list-style-type: none"> - Rever bibliografia relevante sobre medicina baseada na evidência (ex.: <i>UpToDate</i>, <i>PubMed</i>, <i>AMBOSS</i>, <i>OpenEvidence</i>); - Realizar regularmente autorreflexões e solicitar <i>feedback</i> estruturado dos tutores; - Participar em atividades extracurriculares que promovam crescimento profissional.
3. Comunicação Clínica e Relação Médico-Doente		
3.1. Desenvolver capacidade avançada na comunicação de más notícias e diagnósticos complexos.	2	<ul style="list-style-type: none"> - Assistir e observar médicos experientes na comunicação clínica sensível; - Realizar comunicações clínicas supervisionadas e receber <i>feedback</i> estruturado sobre desempenho; - Estudar técnicas de comunicação clínica eficazes.
3.2. Melhorar competências de comunicação na relação com doentes, familiares e equipas multidisciplinares.	3	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar entrevistas clínicas centradas no doente; - Praticar técnicas de escuta ativa e empatia; - Receber e integrar <i>feedback</i> construtivo dos tutores e colegas sobre competências comunicacionais.

Objetivos	Nível	Estratégias para a Concretização
4. Raciocínio Clínico e Capacidade de Decisão		
4.1. Desenvolver autonomia e confiança na tomada de decisões clínicas em situações complexas e/ou urgentes.	2	<ul style="list-style-type: none"> - Participar ativamente em reuniões clínicas e discussões de casos complexos; - Realizar análises críticas de casos clínicos reais; - Solicitar <i>feedback</i> regular e orientações específicas dos tutores.
4.2. Fortalecer competências no diagnóstico diferencial e prescrição adequada de exames complementares e terapêutica racional.	2	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicar sistematicamente metodologias estruturadas (ex.: abordagem SOAP, algoritmos diagnósticos); - Rever e analisar regularmente exames complementares; - Discutir propostas terapêuticas com tutores antes de implementação autónoma.
5. Gestão, Organização Clínica e Trabalho em Equipa		
5.1. Conhecer em profundidade a organização do SNS e respetivas valências, recursos e limitações.	3	<ul style="list-style-type: none"> - Participar em reuniões de serviço e observar a gestão administrativa dos serviços clínicos; - Realizar conversas informais com profissionais de saúde sobre gestão hospitalar; - Refletir criticamente sobre as experiências observadas.
5.2. Desenvolver capacidade para gestão clínica eficiente e responsável dos recursos disponíveis.	3	<ul style="list-style-type: none"> - Participar ativamente na elaboração de planos terapêuticos considerando a eficiência e sustentabilidade; - Refletir regularmente sobre a alocação de recursos em reuniões de serviço e outros momentos do dia a dia clínico.
5.3. Consolidar competências para trabalhar eficazmente em equipas multidisciplinares.	3	<ul style="list-style-type: none"> - Participar ativamente em reuniões multidisciplinares; - Colaborar regularmente com profissionais de saúde diversos; - Realizar reflexão crítica sobre a minha contribuição para a dinâmica da equipa.
6. Ética, Profissionalismo e Desenvolvimento Pessoal		
6.1. Integrar de forma ativa e responsável os princípios éticos e deontológicos no exercício clínico diário.	3	<ul style="list-style-type: none"> - Estudar e refletir regularmente sobre o Código Deontológico da Ordem dos Médicos; - Observar a aplicação dos princípios éticos na prática clínica pelos tutores; - Realizar autorreflexão sobre casos clínicos éticos complexos.
6.2. Desenvolver atitudes profissionais pautadas pelo respeito, empatia e confidencialidade.	3	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliar regularmente atitudes pessoais durante interações clínicas; - Solicitar e acolher <i>feedback</i> sobre postura profissional; - Participar em sessões formativas sobre ética médica e profissionalismo.
6.3. Fortalecer a capacidade organizacional e gestão eficiente de tempo e tarefas.	3	<ul style="list-style-type: none"> - Definir objetivos semanais claros e estruturados; - Utilizar ferramentas de gestão e organização (ex.: calendário, <i>Notion</i>); - Avaliar semanalmente a eficiência da minha gestão de tempo e ajustar estratégias conforme necessário.

Legenda: 0 – designa a ausência de conhecimento e/ou capacidade de realizar a competência ou procedimento; 1 – designa o conhecimento e compreensão dos motivos para a realização da competência ou procedimento, sendo apenas capaz de observar; 2 – designa a capacidade de realizar a competência ou procedimento com supervisão; 3 – designa a capacidade de realizar a competência ou procedimento sem supervisão.

Tabela II. Quadro-resumo com a distribuição dos estágios parcelares.

Estágio Parcelar	Período	Unidade de Ensino	Tutor	Regente
MI	09-09-2024 a 31-10-2024	Hospital de Egas Moniz (Serviço de MI 4)	Dr.ª Rita Mendes	Prof. Doutor António Mário Santos
CG	04-11-2024 a 10-01-2025	Hospital Beatriz Ângelo (Serviços de CG e Anestesiologia)	Dr.ª Cátia Fernandes Cunha	Prof. Doutor Rui Maio
MGF	20-01-2025 a 14-02-2025	Unidade Local de Saúde Almada-Seixal (USF Inovar)	Dr.ª Alexandra Fernandes	Prof. Doutor Daniel Pinto
Pediatria	17-02-2025 a 14-03-2025	Hospital de Dona Estefânia (Unidade de Pediatria Médica 5.1)	Dr.ª Beatriz Costa	Prof. Doutor Luís Varandas
GO	17-03-2025 a 11-04-2025	Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca (Serviços de GO)	Dr.ª Elsa Landim	Prof.ª Doutora Teresinha Simões
SM	21-04-2025 a 16-05-2025	Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa (Serviço de Alcoologia e Novas Dependências)	Dr.ª Joana Teixeira	Prof. Doutor Miguel Talina

Tabela III. Aspetos positivos e a melhorar dos diferentes estágios parcelares do EP.

Aspetos Positivos	Aspetos a Melhorar
MI	
<ul style="list-style-type: none"> - Autonomia crescente na gestão de 2-3 doentes por dia; - Redação de notas de entrada, evolução e alta no <i>SClínico</i>; - Integração plena na rotina do serviço (distribuição, passagem de turno, visitas); - Participação em escalas no SU pela possibilidade de integração dos dados clínicos de forma rápida para propor planos diagnósticos e terapêuticos em tempo útil, num ambiente de elevada pressão assistencial e rotatividade de doentes. 	<ul style="list-style-type: none"> - Carga burocrática da equipa dificultava supervisão direta, entrega de <i>feedback</i> e discussão clínica dos casos e tomadas de decisão; - Exposição limitada a procedimentos técnicos; - Participação irregular nas sessões clínicas por conflito de horários; - Inexistência de rotações em especialidades médicas (a par do ocorrido durante o EP de CG); - Predominância de casos sociais complexos, frequentemente com critérios de internamento indefinido por ausência de suporte familiar ou institucional da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI), associada a uma população maioritariamente idosa; esta realidade compromete o dinamismo clínico e limita o contacto com patologia aguda de resolução rápida e a casuística observada.
CG	
<ul style="list-style-type: none"> - Contacto regular com patologia abdominal aguda; - Integração nas visitas de enfermaria e na elaboração de planos terapêuticos; - Participação em pequena cirurgia com manipulação de material; - Observação frequente de parede abdominal complexa. 	<ul style="list-style-type: none"> - Papel exclusivamente observacional em bloco operatório de cirurgia major, com escassa supervisão direta por parte dos especialistas; - Ausência de integração na pequena cirurgia em contexto de SU; - Redução do grau de autonomia prática em relação ao estágio de MI, com menor possibilidade de condução independente da observação clínica e tomada de decisão; - Participação limitada apenas à atividade clínica da equipa de parede abdominal complexa, o que condicionou também a totalidade das cirurgias observadas em bloco; teria sido enriquecedor integrar outras equipas (ex.: esofagogástrica, hepatobiliopancreática, colorretal) para diversificar a casuística e ampliar a exposição a outras abordagens técnico-cirúrgicas; - Contacto reduzido com doentes em SU, devido ao menor volume de patologia cirúrgica no HBA e ao modelo de funcionamento organizacional, que embora eficiente, condiciona o acesso dos alunos ao atendimento de doentes urgentes.
MGF	
<ul style="list-style-type: none"> - Condução de consultas com autonomia parcial; - Contacto com patologia aguda comum em 	<ul style="list-style-type: none"> - Baixo volume de consultas de planeamento familiar e saúde materna;

Aspetos Positivos	Aspetos a Melhorar
<p>contexto comunitário;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Integração na dinâmica de equipa da USF e contacto com a equipa de enfermagem especializada; - Estrutura organizativa da USF Inovar com partilha clara de funções entre clínicos, administrativos e enfermagem especializada, permitindo aos médicos focarem-se em competências clínicas e às equipas de enfermagem assegurarem consultas especializadas de saúde infantil, saúde materna e apoio à gestão de doenças crónicas como diabetes <i>mellitus</i> e hipertensão arterial; - A atribuição inicial dos utentes às listas com base em ordem de inscrição fez com que a lista da minha tutora reunisse casos com elevada carga de doença, intensificando o trabalho clínico e tornando o estágio particularmente formativo, ao permitir um contacto próximo com gestão de múltiplas comorbilidades numa especialidade que, sendo maioritariamente preventiva, se revelou especialmente interessante mesmo para um estudante mais orientado para especialidades hospitalares e contexto de urgência/emergência; - Observação de infiltrações miofasciais, uma técnica pouco comum em contexto de MGF e particularmente interessante para quem aprecia procedimentos técnicos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ausência de participação em pequenas cirurgias (ex.: pensos, suturas); - Baixa de diversidade etária; - Carga horária elevada, que comprometeu a gestão do tempo de estudo para a PNA; - Elevada carga organizacional e burocrática associada ao estágio, nomeadamente os moldes exigentes do Diário do Exercício Orientado, em contraste com os relatórios parcelares das restantes rotações.
Pediatria	
<ul style="list-style-type: none"> - Estágio realizado num hospital pediátrico terciário com elevada diferenciação, com consequente observação de patologia rara e grave; - Estágio num serviço de Pediatria Geral, permitindo uma visão mais abrangente da especialidade em termos de casuística; - Participação semanal no SU, ainda que puramente observacional com auxílio na realização de exames objetivos; - Treino de comunicação com cuidadores e adaptação da linguagem ao nível etário. 	<ul style="list-style-type: none"> - Papel limitado à observação em muitos contextos, com pouca autonomia, à semelhança de outros estágios de Pediatria ao longo do curso; apesar de ser uma especialidade generalista da criança, confere menos autonomia do que a sua contraparte no adulto (MI); - Início tardio do trabalho diário, com uma reunião de discussão de casos internados às 9:30 que, por vezes, se prolongava até às 11:00; - Pouca explicação clínica e formativa por parte da tutora durante as observações; - Contacto reduzido com consulta externa.
GO	
<ul style="list-style-type: none"> - Estágio com boa estrutura organizativa, com rotação diária por diferentes valências da especialidade, que permitiu o contacto com uma vasta diversidade de contextos clínicos e garantindo que cada dia de estágio fosse distinto, refletindo a complexidade e heterogeneidade da especialidade; 	<ul style="list-style-type: none"> - Papel exclusivamente observacional em bloco operatório e SU; - Limitada prática assistida do exame ginecológico, colheitas de citologia e exame ao espéculo; - Exposição limitada a partos instrumentados ou de risco, com domínio de partos eutócicos e

Aspetos Positivos	Aspetos a Melhorar
<ul style="list-style-type: none"> - Contacto direto com técnicas de vigilância da gravidez e pós-parto, nomeadamente avaliação clínica, ecográfica e laboratorial; - Discussão de caso clínico de testemunha de Jeová com fortes implicações éticas; - Participação em sessões de diagnóstico por imagem (ecografias obstétricas e ginecológicas, incluindo procedimentos como amniocentese). 	<ul style="list-style-type: none"> cesarianas programadas; - Falta de continuidade com equipa médica fixa, o que comprometeu o seguimento longitudinal dos casos; - Fraca acessibilidade do hospital na rede de transportes públicos; - Ausência do serviço, durante o período de estágio, dos dois assistentes convidados da NMS, que apesar de terem organizado a rotação diária dos alunos pelas diferentes áreas, resultou numa experiência menos personalizada; em diversas ocasiões, os alunos foram atribuídos a médicos sem vínculo formal com a faculdade, que recusavam a nossa presença nas atividades clínicas; - Número elevado de estagiários no serviço (alunos da NMS, da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa e internos de formação específica em MGF), dificultando por vezes a alocação adequada de estudantes e a integração nas equipas clínicas; - Sobrecarga assistencial significativa dos elementos do corpo clínico, que limitava a disponibilidade para supervisão ativa ou explicação detalhada dos casos e procedimentos.
SM	
<ul style="list-style-type: none"> - Integração numa equipa multidisciplinar com psicólogos, terapeutas ocupacionais e assistentes sociais; - Participação em consultas de aditologia clínica e psiquiatria geral; - Realização de entrevistas clínicas e exame do estado mental com orientação, com pontual escrita de diários clínicos; - Presença semanal no SU, que permitiu o contacto com psicopatologia ativa variada, frequentemente ausente na valência de internamento, mais restrita em termos de casuística e propostas terapêuticas; - Estágio realizado num hospital unicamente psiquiátrico, distinto de experiências anteriores na especialidade, com valências orientadas à reintegração comunitária dos doentes, destacando-se particularmente a intervenção estruturada do Pavilhão 26, centrado na terapia ocupacional. 	<ul style="list-style-type: none"> - Contacto limitado com outras valências do hospital psiquiátrico, com exposição pouco diversificada em termos de idade e contexto; - Baixa carga assistencial atribuída aos assistentes durante o estágio, que resultava em manhãs pouco produtivas do ponto de vista formativo, com exposição a um número de doentes inferior ao expectável; - Ausência de acompanhamento longitudinal dos doentes, dificultando a perceção da resposta terapêutica ao longo do tempo; - Número reduzido de sessões clínicas ou reuniões de equipa com valor pedagógico explícito para estudantes; - A escassa articulação entre os diversos contextos (internamento, ambulatório, comunidade) limitou a perceção global do percurso terapêutico dos doentes.

Tabela IV. Percurso extracurricular relevante para o desenvolvimento de competências transversais.

Cargo	Funções Desempenhadas
NOWACE	
<p>Co-Fundador e Presidente jun de 2024 até jan de 2025 · 8 meses</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Representar institucionalmente a NOWACE, desenvolvendo e fortalecendo relações com entidades externas, incluindo universidades, centros de investigação, empresas, <i>startups</i>, entidades governamentais e organismos de fomento à inovação; - Gerir o Conselho Consultivo da NOWACE, promovendo a sua expansão, dinamizando o seu envolvimento estratégico e reconhecendo o contributo dos seus membros para o crescimento da organização; - Fortalecer a relação com a NMS, através da criação de parcerias estratégicas, projetos colaborativos e iniciativas conjuntas que promovam a inovação e o desenvolvimento dos estudantes; - Conceber e implementar estratégias de envolvimento com a comunidade alumni da NOWACE, promovendo uma rede ativa de antigos membros e integrando o seu contributo na evolução da JE; - Coordenar a definição, implementação e acompanhamento dos <i>objectives and key results</i> (OKR), garantindo o alinhamento estratégico da estrutura interna e a monitorização contínua do desempenho organizacional; - Liderar o mapeamento e a otimização de processos internos, promovendo a padronização, centralização e melhoria contínua das operações, de forma a assegurar maior eficiência e facilitar a transição entre funções.
<p>Diretor de <i>Marketing</i> e Comunicação nov de 2021 até jul de 2024 · 2 anos 9 meses</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver e implementar estratégias de <i>marketing</i> e comunicação que se alinhem com as metas e objetivos da NOWACE; - Gerir a marca e a imagem da NOWACE, assegurando que todos os esforços de <i>marketing</i> e comunicação são consistentes com a identidade de marca da empresa; - Criar e executar várias campanhas de <i>marketing</i>, como <i>e-mail marketing</i> e <i>marketing</i> de redes sociais; - Gerir o <i>website</i> da NOWACE e outros meios digitais, assegurando que são regularmente atualizados com conteúdos novos e relevantes; - Supervisionar a produção de materiais promocionais para a NOWACE; - Monitorizar e analisar os resultados das campanhas de <i>marketing</i> e comunicação e tomar <i>data-driven decisions</i> para otimizar o desempenho; - Gerir e desenvolver uma equipa de 5 membros de <i>marketing</i> e comunicação, fornecendo orientação e apoio para os ajudar a maximizar o seu potencial.
<p>Secretário da Mesa da Assembleia Geral (MAG) jun de 2023 - jun de 2024 · 1 ano 1 mês</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Supervisionar os trabalhos da AG, incluindo a verificação da existência de quórum e a integração das iniciativas dos participantes; - Presidir a Comissão Eleitoral para o processo de eleição dos órgãos sociais e propor à AG o regulamento eleitoral;

Cargo	Funções Desempenhadas
	<ul style="list-style-type: none"> - Preparar e finalizar as atas da AG; - Votar os recursos relativos às decisões do Presidente da MAG e apreciar as interpretações dos Estatutos e do Regulamento Interno.
SNS24	
Colaborador Júnior jan de 2022 até ago de 2023 · 1 ano 8 meses	<ul style="list-style-type: none"> - Atendimento de chamadas de potenciais infetados por SARS-CoV-2; - Atendimento de chamadas durante a XXXVII Jornada Mundial da Juventude; - Triagem de utentes e aconselhamento com base nos seus sintomas; - Informar os utentes sobre as orientações mais recentes relativas a testagem e isolamento, conforme previsto na lei; - Encaminhar os utentes para tratamento complementar no SNS.
AENMS	
Diretor de Comunicação e Tecnologia e Coordenador de Gestão de Informação jan de 2021 - jan de 2022 · 1 ano 1 mês	<ul style="list-style-type: none"> - Gestão da equipa de 4 membros responsável pela transmissão de informação entre a AENMS e corpo estudantil e <i>stakeholders</i> e capacitação tecnológica dos estudantes da NMS; - Criação, otimização e gestão do novo <i>website</i>; - Gestão das plataformas de comunicação internas e comunicação com Projetos da AENMS e Grupos Académicos; - Criação e dinamização da nova conta de <i>Twitter</i> e <i>newsletter</i> mensal; - Integração da comitiva credenciada presente nas assembleias gerais da ANEM; - Colaboração na criação do material gráfico de divulgação das iniciativas e <i>design</i> dos produtos da Loja; - Colaboração na gestão de redes sociais.
Coordenador de Imagem e Meios jan de 2020 até jan de 2021 · 1 ano 1 mês	<ul style="list-style-type: none"> - Criação de todo o material gráfico e videográfico de promoção das iniciativas e parcerias desenvolvidas pela AENMS; - Colaboração no Banco de Informação e Tecnologia da ANEM; - Participação em eventos formativos, como o XV <i>MedSCOOP</i>, uma atividade da ANEM cujo principal objetivo é capacitar os seus membros sobre os temas centrais da associação e prepará-los para o desempenho das suas funções com o maior grau de conhecimento possível.
Representante Local na AA-Team jan de 2021 até mar de 2021 · 3 meses	<ul style="list-style-type: none"> - Grupo de trabalho com o intuito de estabelecer a ponte de comunicação entre a Associação Nacional de Estudantes de Medicina (ANEM), os Associados e os Membros Observadores; - Refletir sobre as metodologias e meios utilizados no âmbito da comunicação e divulgação, em conjunto com o Departamento de Imagem e Comunicação; - Auxiliar na implementação logística a nível local e divulgação das atividades organizadas pela ANEM, em conjunto com o Departamento de Imagem e Comunicação; - Divulgar as atividades dos Associados e Membros Observadores, não enquadrados nos demais Grupos de Trabalho, entre si; - Acompanhar o trabalho dos restantes Grupos de Trabalho da ANEM, assegurando que estão reunidas as condições necessárias para atingir

Cargo	Funções Desempenhadas
	os objetivos estabelecidos.
<p>Vice-Presidente do Conselho Fiscal e Disciplinar (CFD) jan de 2023 - jan de 2024 · 1 ano 1 mês</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Zelar pelo cumprimento dos Estatutos e regulamentos da AENMS no respeito pela Lei em vigor; - Instruir processos disciplinares, com base em queixas ou por sua iniciativa, de acordo com o Regulamento Interno do CFD; - Fiscalizar todos os encargos financeiros da AENMS, bem como o cumprimento dos procedimentos internos; - Emitir parecer fundamentado sobre o Plano de Atividades e Orçamento e sobre o Relatório de Atividades e Contas elaborado pela Direção da AENMS; - Elaborar pareceres, atendendo à sua especificidade, por sua iniciativa ou sempre que solicitado pela Direção da AENMS ou pela AG; - Conduzir auditorias financeiras, expondo os seus resultados em AG ou através dos meios oficiais; - Assistir às reuniões da Direção da AENMS, sem direito a voto, sempre que for solicitada a presença de membros deste órgão; - Fazer-se representar diretamente em AG.
Universidade NOVA de Lisboa (UNL)	
<p>Membro suplente dos Representantes dos Estudantes no Conselho Geral mar de 2022 até abr de 2024 · 2 anos 2 meses</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Comunicar e trabalhar com o Conselho Geral e outros líderes para garantir que a voz dos estudantes seja efetivamente representada nos processos de tomada de decisão da Universidade; - Defender os interesses e necessidades dos estudantes; - Colaborar com organizações estudantis e outros representantes estudantis para abordar questões e preocupações que impactem os estudantes; - Assistir e participar nas reuniões do Conselho Geral, contribuindo e dando <i>feedback</i> sobre as políticas e iniciativas da Universidade.

Gráfico I. Distribuição do número de doentes observados em cada contexto clínico durante os estágios parcelares.

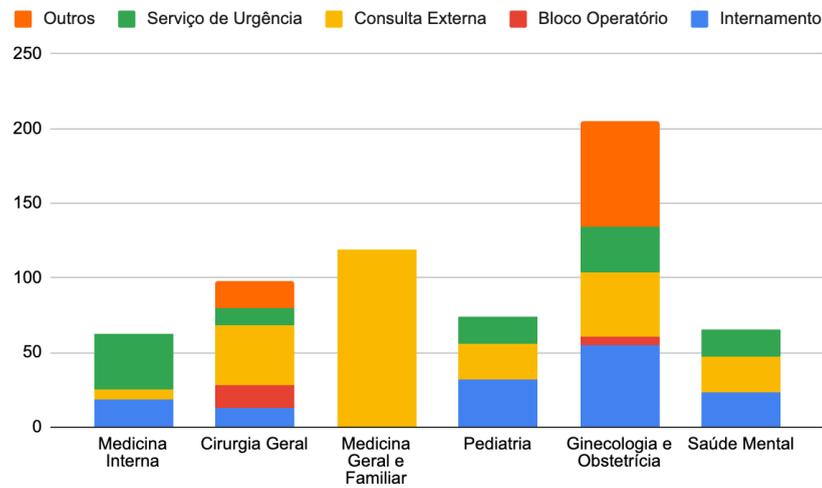


Gráfico II. Distribuição dos diagnósticos observados no estágio parcelar de MI, agrupados por capítulos da *International Classification of Diseases, Eleventh Revision (ICD-11)*.

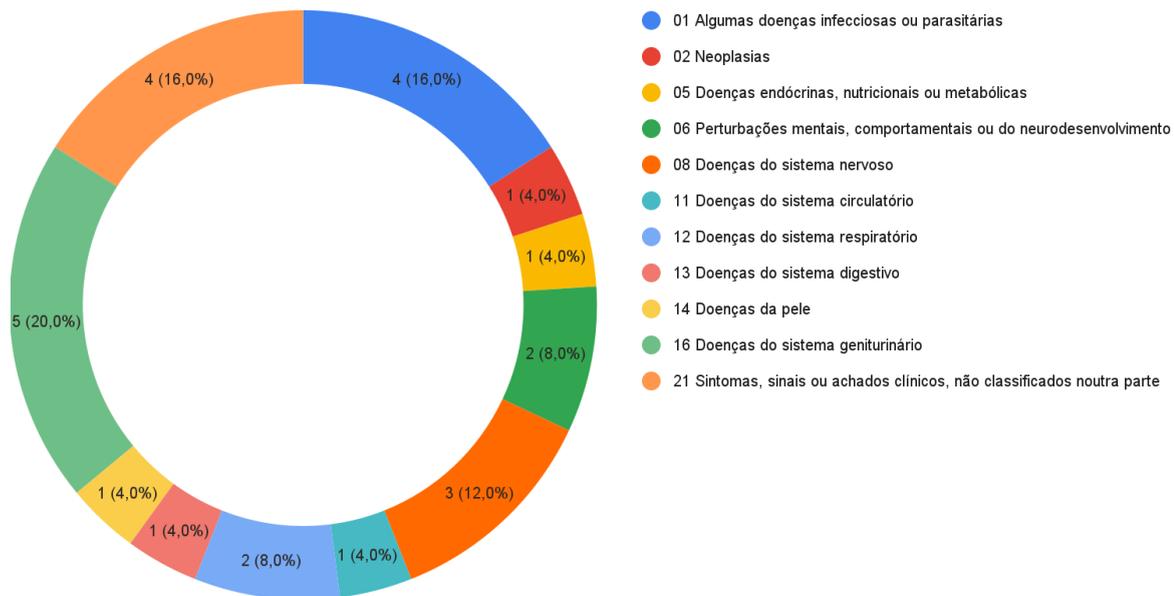


Gráfico III. Distribuição dos diagnósticos observados no estágio parcelar de CG, agrupados por capítulos da ICD-11.



Gráfico IV. Distribuição dos diagnósticos observados no estágio parcelar de MGF, agrupados por capítulos da *International Classification of Primary Care, Second Edition (ICPC-2)*.

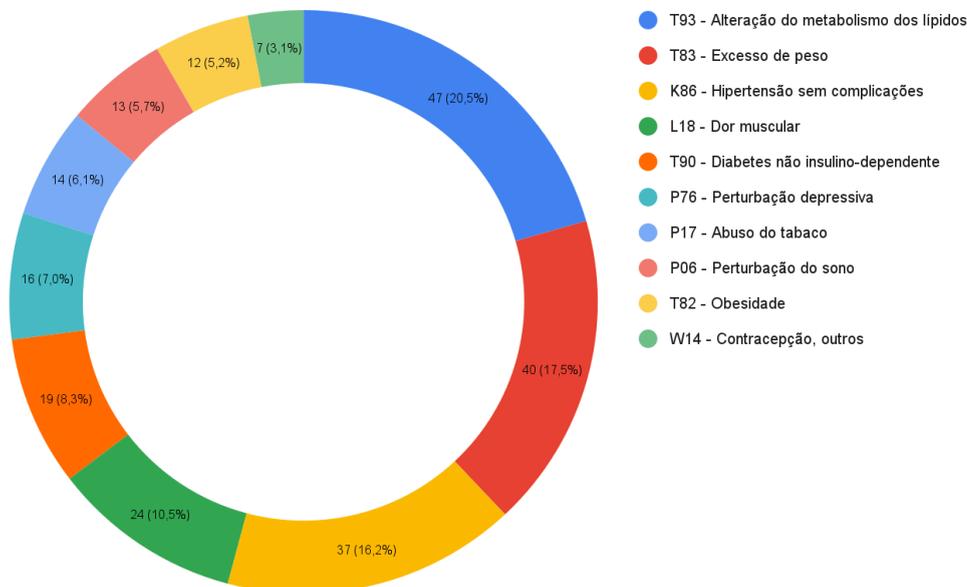


Gráfico V. Distribuição dos diagnósticos observados no estágio parcelar de Pediatria, agrupados por capítulos da ICD-11.

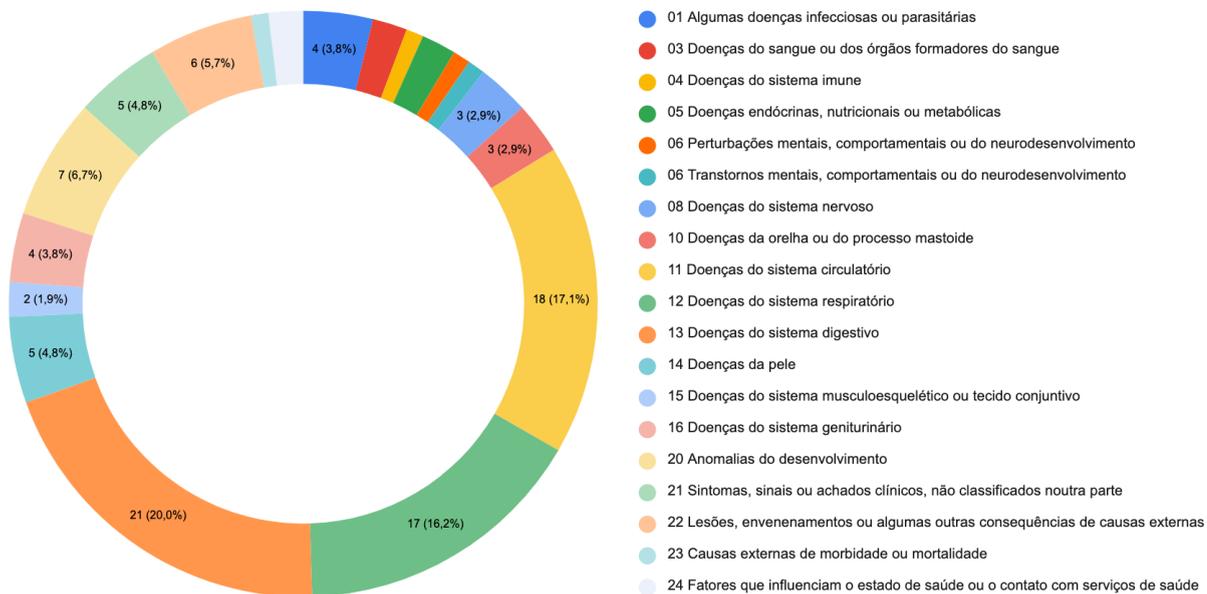


Gráfico VI. Distribuição dos diagnósticos observados no estágio parcelar de GO, agrupados por capítulos da ICD-11.

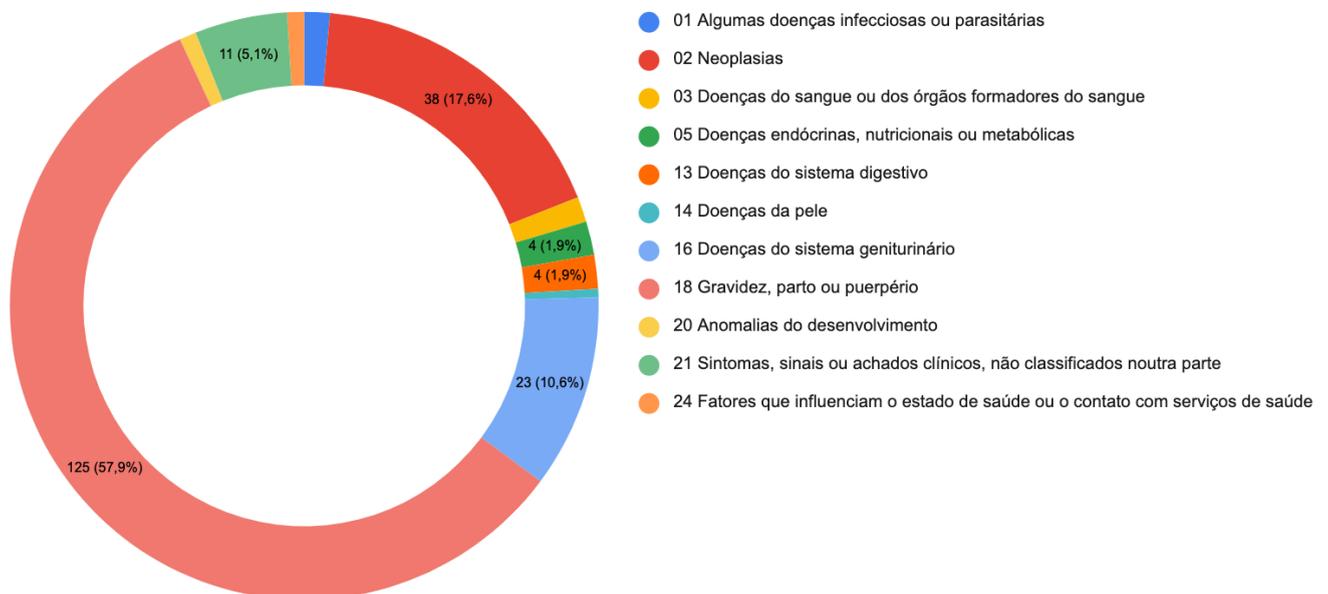


Gráfico VII. Distribuição dos diagnósticos observados no estágio parcelar de SM, agrupados por capítulos da ICD-11; nos diagnósticos relativos ao capítulo "Perturbações mentais, comportamentais ou do neurodesenvolvimento", optou-se por utilizar exclusivamente os respetivos subcapítulos da ICD-11.



Anexos

Figura 1. Certificado de participação no *workshop* sobre alterações do equilíbrio ácido-base, no âmbito do estágio parcelar de MI.



Certificado

Certificamos que **Afonso Passos Da Cunha, N° 2019223**, participou no Workshop intitulado *Alterações do equilíbrio ácido base*, no dia 25 de setembro de 2024, lecionado pelo Professor Doutor Pedro Póvoa, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar 6° ano do Mestrado Integrado em Medicina.



Professor Doutor Pedro Póvoa

Figura II. Certificado de participação no *workshop* sobre eletrocardiografia, no âmbito do estágio parcelar de MI.

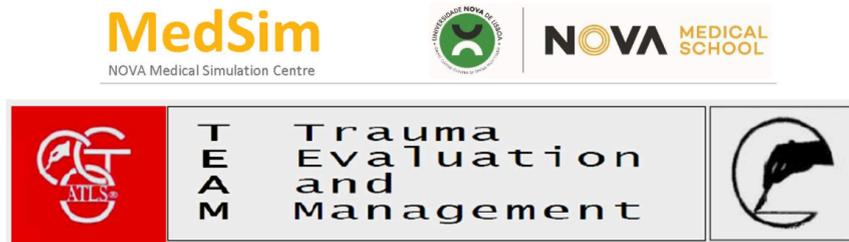
Certificado

Certificamos que **AFONSO PASSOS DA CUNHA, N° 2019223**, participou no Workshop intitulado *Eletrocardiografia*, no dia 16 de outubro de 2024, lecionado pelo Dr. Vítor Mendes, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar 6° ano do Mestrado Integrado em Medicina.



Dr. Vítor Mendes

Figura III. Certificado de participação no curso TEAM, no âmbito do estágio parcelar de CG.



Certificado

Pelo presente se certifica que

AFONSO PASSOS DA CUNHA

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 07 e 08 de Novembro de 2024.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.


 Professor Doutor Rui Maio
 Regente U.C. Cirurgia Estágio


 Dr. José Luís Ferreira
 Coordenador do TEAM/NMS | FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
 O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons

Figura IV. Certificado de participação na sessão de simulação técnico-cirúrgica no Hospital da Luz, no âmbito do estágio parcelar de CG.



Afonso Cunha

Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS I Novembro 2024

Presencial | 14 de Novembro de 2024 | 3 horas

Código de certificado: C-670d0421560ba

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldaluz.pt/learninghealth
 Avenida Lusíada, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
 T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldaluz.pt

LUZ SAÚDE

Figura V. Certificado de frequência e conclusão com aproveitamento do Curso de Língua e Cultura Italiana (nível A2).

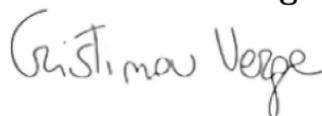


Certificado de frequência

Certifica-se que **Afonso Passos da Cunha** concluiu com aproveitamento o Curso de Língua e Cultura Italiana de nível **A2**, com início no dia 30 de Março de 2023 e fim a 31 de Maio de 2023 e duração de 40 horas, organizado pela Associazione Socio - Culturale Italiana del Portogallo Dante Alighieri, tendo obtido a classificação final de **Excelente (20/20)**.

Porto, 27 de Julho de 2023

A Responsável do Departamento Língua
da ASCIP Dante Alighieri



Dr.a Cristina Verga

Figura VI. Boletim de reconhecimentos académicos referente ao programa de mobilidade Erasmus+ Estudos realizada na *Università degli Studi di Torino*.

Durante o período de mobilidade, foi igualmente concluído um curso de Língua Italiana de nível intermédio, cuja creditação se encontra incluída no respetivo boletim de reconhecimentos académicos.

SERVIÇO ACADÉMICO
NÚCLEO DE MOBILIDADE

BOLETIM DE RECONHECIMENTOS ACADÉMICOS

Informo que o aluno Afonso Passos da Cunha, N° 2019223 que frequentou a *Università degli Studi di Torino - San Luigi Gonzaga* (Itália), de 15/09/2023 a 10/02/2024, ano letivo 2023/2024, como Erasmus Estudos, obteve aproveitamento nas unidades curriculares que constavam no *Learning Agreement*, pelo que deverá ser-lhe atribuída creditação às seguintes unidades curriculares do Plano de Estudos do Mestrado Integrado em Medicina da NOVA Medical School|Faculdade de Ciências Médicas:

Unidade Curricular	Ano	Créditos ECTS
Mecanismos Moleculares da Doença	5.º	3
Terapêutica Médica	5.º	3
O Doente com Cancro	5.º	6
Especialidades Médicas 2	5.º	12
Especialidades Médicas 3	5.º	9
Total		33

O Coordenador dos Programas de Mobilidade:



 Prof. Doutor Paulo Paixão

Lisboa, 11/06/2024

Anexo: 3 Páginas de Certificados de Nota originais

Figura VII. Certificado de exercício de funções na NOWACE como Co-Fundador e Presidente, Diretor de *Marketing* e Comunicação e Secretário da MAG.

O relatório anual referente ao mandato de 2024 encontra-se disponível na seguinte [hiperligação](#).



NOWACE Júnior Empresa da NOVA Medical School

morada Campo dos Mártires da
Pátria, 130 1169-056 Lisboa, PT

website www.nowace.pt
e-mail geral@nowace.pt

CERTIFICADO DE COLABORAÇÃO

A quem possa interessar,

A NOWACE certifica que **Afonso Passos da Cunha**, portador do Cartão de Cidadão n.º 14304819, é Presidente da Direção da NOWACE, tendo integrado a estrutura e da Júnior Empresa a 12 de novembro de 2021, sendo fundador da mesma. Desempenha, atualmente, as seguintes funções:

- Aproximação a órgãos institucionais;
- Gestão do Conselho Consultivo;
- Relação com a NOVA Medical School;
- Aproximação aos *alumni*;
- Gestão de objetivos e *key results* (OKR);
- Coordenação e supervisão da estrutura interna e mapeamento e otimização de processos.

Assumi, de novembro de 2021 a junho de 2024, a Direção do departamento de *Marketing* e Comunicação, tendo sido, portanto, responsável pelas seguintes competências:

- Gestão da marca e identidade visual (responsável pela criação);
- Estratégia de conteúdos e comunicação;
- Gestão de redes sociais;
- Gestão de *website* (responsável pela criação);
- Gestão de *newsletter* (responsável pela criação);
- Estratégia de *media*;
- Gestão de plataformas de comunicação interna.

Página 1 de 2

Adicionalmente, tendo demonstrado uma elevada capacidade de liderança, organização e compromisso na execução das suas responsabilidades, assumiu as seguintes funções:

- Consultor no projeto de consultoria estratégica de *marketing* do projeto "SIM – *Brighter Branding*";
- Direção da equipa de *marketing* do projeto de consultoria "HB – *Enhancing*";
- Consultor no projeto "*ResearchConnect*";
- Consultor no projeto "SNS – Literacia em Saúde", assumiu a posição de Secretário da Mesa da Assembleia Geral no mandato de 2023/2024;
- Participação ativa na *task force* de organização do NOVA Hackathon 2024, patrocinado pela AstraZeneca.

A **NOWACE** é a Júnior Empresa da *NOVA Medical School*. Enquanto associação sem fins lucrativos, dedica-se a aproximar os estudantes de Medicina do mercado de trabalho na área da saúde. Oferecendo formação totalmente gratuita, a NOWACE capacita os estudantes para atingirem todo o seu potencial além da prática clínica. Paralelamente, presta serviços de consultoria que incluem consultoria médico-científica, consultoria estratégica e estudos de mercado a *startups*, empresas e organizações na área da saúde. Todas as receitas são reinvestidas no desenvolvimento dos estudantes, com a missão de formar futuros médicos criativos, empreendedores e com uma visão multidisciplinar da saúde.

Emitimos este certificado a pedido do interessado, para os devidos fins, a 17 de janeiro de 2024.

Assinado por *Ricardo Luis Vieira da Mata*
Num. de Identificação: 15581239
Data: 2025.01.17 15:11:15 +0000

Ricardo Vieira da Mata

Vice-Presidente da NOWACE

Página 2 de 2

Figura VIII. Certificado de comunicação oral na mesa redonda “Health Innovation Challenges”, integrada na sessão *Introduction to Health Innovation*.

Sessão realizada a 27 de setembro de 2024 na NMS, no âmbito da especialização em *Health Innovation* do Mestrado em *Impact Entrepreneurship & Innovation* da *Nova School of Business and Economics* (SBE). Moderação de Prof.^a Doutora Ana Rodrigues (NMS), com intervenção de Prof.^a Doutora Helena Canhão (NMS), Prof.^a Doutora Maria João Jacinto (Nova SBE) e Ricardo Vieira da Mata (NOWACE). Informação detalhada sobre o evento disponível na seguinte [hiperligação](#).



Figura IX. Comprovativo de participação enquanto membro da *Students Board* e *Partner & Project Coordinator* do *NOVA Hackathon 2024*, evento promovido no âmbito das *Estoril Conferences 2024*, na qualidade de Presidente da *NOWACE*.

Informação detalhada sobre o *NOVA Hackathon 2024*, sob o tema “*Reducing CO₂ Emissions in Patient Care Pathways*”, disponível na seguinte [hiperligação](#).

**ESTORIL
CONFERENCES**
A FUTURE OF HOPE

TIME TO
RETHINK

CERTIFICATE

For all due purposes, it is hereby certified that **Afonso Passos da Cunha**, ID 14304819, attended the 9th Edition of the **Estoril Conferences** on October 24 and 25, 2024, in person, as a member of the Students Board, as well as Partner & Project Coordinator of **NOVA Hackathon2024**. This event was organized by **Nova School of Business & Economics**, **NOVA Medical School**, the **Municipality of Cascais**, **Tourism of Portugal**, and the **Digital Data Design Institute at Harvard**, and was held at the Carcavelos Campus in Cascais, Portugal.

A two-day journey covering all topics for **Planet**, for **Peace**, for **Health & Longevity**, for **AI & Tech** and for **Policies**, where students, faculty, civic society, world leaders and corporate institutions have worked with the same objective to inspire and turn knowledge into action.

We are deeply thankful for your presence and hope you had an excellent conference experience with insightful ideas and outcomes for further action in a world that needs change.

Let's ReThink the present together, reshaping the future.

Yours sincerely,
Estoril Conferences Team

PLANET PEACE POLICIES AI & TECH HEALTH & LONGEVITY

ORGANIZATION
NOVA
MEDICAL SCHOOL

NOVA
MEDICAL SCHOOL

DIGITAL
DATA
DESIGN
INSTITUTE
AT HARVARD

CASCAIS

TURISMO DE
PORTUGAL

MORE AT
WWW.ESTORILCONFERENCES.ORG
SOCIAL MEDIA
Facebook, LinkedIn, Instagram, Twitter, and YouTube.

Figura X. Entrevista concedida sobre a NOWACE ao programa “Negócios e Empresas” da TSF – Rádio Notícias, no dia 27 de junho de 2024.

Entrevista disponível na seguinte [hiperligação](#).



Figura XI. Certificado de participação no Curso de Gestão em Saúde, promovido pela Associação de Estudantes do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar da Universidade do Porto.



João Silva
Presidente da Direção da AEICBAS 20/21

Figura XII. Certificado de qualificação como Prestador de Suporte Básico de Vida (BLS Provider), emitido pelo European Resuscitation Council (ERC) e acreditado pelo Conselho Português de Ressuscitação (CPR) e Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM).



Figura XIII. Declaração de participação em representação da NOWACE nos eventos promovidos pelo Movimento Júnior Português durante o ano de 2024, nomeadamente *ExBo Meeting*, congressos IV, V e VI JENC, *jeniAL Awards* e *JEday*.

DECLARAÇÃO DE PARTICIPAÇÃO

Rita Gonçalves Pereira, portadora do Cartão de Cidadão n.º 31189420, válido até 02/02/2028, emitido pela República Portuguesa, contribuinte fiscal n.º264985257, na qualidade de Presidente da *Junior Enterprises Portugal*, com instalações sitas na Rua Mouzinho da Silveira, n.º 234/4/8, 4050-417 Porto (adiante abreviadamente designada por "JE Portugal"), declara, nos termos e para os devidos efeitos, que:

Afonso Passos da Cunha, na qualidade de membro da estrutura interna da NOWACE, marcou presença, em representação da mesma, nos seguintes eventos organizados pelo Movimento Júnior Português:

- *ExBo Meeting 2024*, realizado nos dias 21 e 22 de setembro de 2024, na cidade do Porto: evento composto por dois dias de formações, sessões de intercâmbio e momentos dedicados às Direções das Júnior Empresas;
- *IV JENC (Junior Enterprises National Congress)*, realizado nos dias 17 e 18 de fevereiro de 2024, no Porto; *V JENC*, realizado nos dias 1 e 2 de junho de 2024, em Cascais; e *VI JENC*, realizado nos dias 26 e 27 de outubro de 2024, em Lisboa: congressos nacionais que incluíram assembleias gerais, sessões formativas, momentos de convívio e oportunidades de *networking*;
- *jeniAL Awards 2024*, realizado entre os dias 5 a 7 de abril de 2024, em Coimbra: cerimónia anual de distinção das Júnior Empresas Portuguesas em cinco categorias distintas;
- *JEday 2024*, realizado no dia 22 de novembro de 2024, em Lisboa: evento comemorativo do Dia Mundial da Júnior Empresa, com

ênfase na abertura do Movimento aos *stakeholders* e à sociedade em geral.

Porto, 13 de junho de 2025

Assinado por: *Rita Gonçalves Pereira*
Num. de Identificação: 31189420
Data: 2025.06.13 16:01:40+01'00'

Presidente da JE Portugal



Figura XIV. Certificado de exercício de funções como Colaborador Júnior do SNS24.



DECLARAÇÃO

A Associação de Desenvolvimento do Centro Académico de Investigação e Formação Biomédica do Algarve, pessoa coletiva n.º 514997133, e sede no Campus de Gambelas da Universidade do Algarve, em Faro, representada para este efeito pelo seu Presidente da Direção, Doutor Nuno Marques, vem pela presente declarar que:

O Colaborador **Afonso Passos da Cunha**, portador do documento de identificação **14304819** prestou serviços no SNS24 a favor do ABC desde **16/10/2021** até **06/08/2023**, perfazendo um total de **175 horas** realizadas em turnos rotativos.

Durante o período descrito desempenhou funções como operador Júnior do SNS24, prestando cuidados aos utentes em situações de doença no âmbito da pandemia por COVID-19, mediante triagem, aconselhamento e encaminhamento para assistência e tratamento nas unidades do Serviço Nacional de Saúde,

Por ser expressão da verdade, assino a presente.

Faro, **22 de outubro** de 2022



Dr. Nuno Marques
Presidente do ABC

Figura XV. Certificado de formação referente à conclusão do curso de Operador Júnior da Linha SNS24.



Figura XVI. Certificado de exercício de funções na AENMS como Diretor de Comunicação e Tecnologia e Coordenador de Gestão de Informação da Direção da AENMS no mandato de 2021.



Figura XVII. Certificado de exercício de funções como Coordenador de Imagem e Meios da Direção da AENMS no mandato de 2020.



Figura XVIII. Certificado de exercício de funções como Vice-Presidente do CFD da AENMS no mandato de 2023.



Associação de Estudantes da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas
Campo Mártires da Pátria, nº 130
1169-056 Lisboa
tel 218 803 095
fax 218 851 220
email geral@aenms.pt
www.aenms.pt

CERTIFICADO

A Associação de Estudantes da NOVA Medical School (AENMS) certifica que:

Afonso Passos da Cunha, portador do Cartão de Cidadão número 14304819, exerceu o cargo de Vice-Presidente do Conselho Fiscal e Disciplinar da AENMS durante o mandato de 5 de janeiro de 2023 a 8 de janeiro de 2024.

No desempenho das suas funções, foi responsável pelas seguintes competências do Conselho Fiscal e Disciplinar (CFD):

- Zelar pelo cumprimento dos Estatutos e regulamentos da AENMS no respeito pela Lei em vigor;
- Instruir processos disciplinares, com base em queixas ou por sua iniciativa, de acordo com o Regulamento Interno do CFD;
- Fiscalizar todos os encargos financeiros da AENMS, bem como o cumprimento dos procedimentos internos;
- Emitir parecer fundamentado sobre o Plano de Atividades e Orçamento e sobre o Relatório de Atividades e Contas elaborado pela Direção da AENMS;
- Elaborar pareceres, atendendo à sua especificidade, por sua iniciativa ou sempre que solicitado pela Direção da AENMS ou pela Assembleia Geral;
- Conduzir auditorias financeiras, expondo os seus resultados em Assembleia Geral ou através dos meios oficiais;
- Assistir às reuniões da Direção da AENMS, sem direito a voto, sempre que solicitada a presença de membros deste órgão;
- Fazer-se representar diretamente em Assembleia Geral.

Lisboa, 8 de janeiro de 2024



Leonor Patrocínio

Presidente do Conselho Fiscal e Disciplinar da AENMS

Figura XIX. Declaração de participação como membro suplente dos Representantes dos Estudantes no Conselho Geral da UNL.



**ELEIÇÃO DOS REPRESENTANTES DOS ESTUDANTES PARA O CONSELHO GERAL
DA UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA**

RESULTADOS FINAIS

Lista A	Candidatos eleitos
Efetivo	Eduardo Gonçalves Freilas
Efetivo	João Pedro Gomes Vassal
Efetivo	Joana Isabel dos Santos Amado
Efetivo	Mafalda Torcato Borges

Lista A	Candidatos eleitos
Suplente	Filipa João Marques de Abreu e Santos Nunes
Suplente	José Chen Xu
Suplente	Joana Maria Rolim Farinha Marques
Suplente	Martim Gouveia Fernandes
Suplente	Matilde Nogueira Portugal
Suplente	Vasco Miguel Emídio de Sousa
Suplente	Marta Isabel Sabino Pena
Suplente	Afonso Passos da Cunha
Suplente	Adriana Raileanu
Suplente	Dinis Cortiño Melo
Suplente	Luisa Garcia Rodrigues
Suplente	Hugo Luís Soares Alves
Suplente	Inês Freitas de Lemos de Sousa Fernandes
Suplente	João Pedro Ferreira Duarte
Suplente	Alexandra Maria Pinto de Castro Vasconcelos
Suplente	Duarte Nuno do Couto Zagallo de Sousa Ferreira
Suplente	Maria João da Costa Nunes Lobão
Suplente	Tiago Manuel Rodrigues Inácio

REITORIA
Campus de Campolide, 1099-085 Lisboa · Portugal ·
T: +351 213 715 600 · F: +351 213 715 614 · reitoria@unl.pt

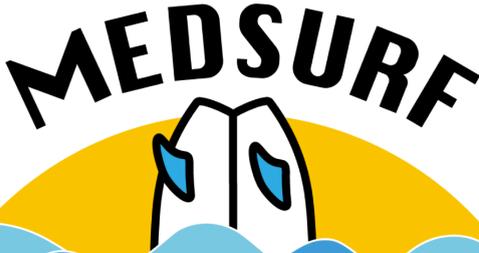


Figura XX. Certificado de exercício de funções como Coordenador do departamento de Imagem e Divulgação clube MEDSURF no mandato da sua fundação.

Clube MEDSURF
O clube de surf das faculdades de Lisboa MEDSURF
certifica que
Afonso Passos da Cunha
CC nº 14304819
integrou a Comissão Organizadora MEDSURF, de 3/10/2021 a 10/7/2022, sendo parte integrante do
Departamento de Imagem e Divulgação


 Tiago Lacerda
 Coordenador Geral NMS|FCM

Lisboa, 22/10/2022



DESDE 2021


 Pedro Fava
 Coordenador Geral FMUL